Exmos. Senhores,

Venho, na qualidade de treinador da atleta de Equitação Adaptada/Paradressage, Rita Lagartinho Oliveira, realçar a importância do vosso apoio, manifestado na candidatura por ela apresentada.

A Rita tem 20 anos, tem paralisia cerebral, e mobilidade reduzida, quer dos membros superiores, quer dos inferiores, o que faz com que se desloque em cadeira de rodas eléctrica. Estas limitações físicas não a tem impedido de perseguir os seus sonhos, com enorme determinação. Atualmente, frequenta o curso superior de Artes e Humanidades, com excelente aproveitamento.

Começou a praticar equitação na valência de hipoterapia, por indicação medica, terapia esta que se mantem até hoje, já é que é uma ajuda preciosa à atividade desportiva que quis abraçar. A vertente da competição, contribui para a sua autoestima e qualidade de vida.

A sua jovialidade, determinação e gosto pelas atividades desportivas, foram fatores determinantes no desafio que lhe lancei para efetuar as primeiras provas de equitação adaptada.

Iniciou a competição em 2013, no Grau 1 A, grau a que correspondem exercícios só a passo, com variações de velocidade, montando uma égua, muito mansa, cedida pela Academia. Em 2014 e 2015, a Rita qualificou-se para o campeonato nacional, sendo atualmente a vice-campeã de Portugal de Equitação Adaptada, no seu grau.

Os objetivos desportivos para 2016, são a sua qualificação para o campeonato nacional através da participação em provas nacionais, que lhe permitam obter mínimos de 60%. Para além deste, considero que a sua participação num internacional seria de extrema importância, pois a atleta necessita de obter a sua classificação de funcionalidade internacional, que é dada pelo IPEC, numa competição internacional.

Pelo exposto, não me resta qualquer duvida, de que a Rita merece encontrar todo o tipo de apoios, que a ajudem a chegar mais longe, nesta carreira que abraçou e que tantos sorriso.

João Cardiga

Leceia, 24 de Março de 2016